

O salto do Super-Homem

Tratamento de Christopher Reeve é marco na medicina

• As apostas eram que o ator americano Christopher Reeve, o Super-Homem, fosse viver como um vegetal após ter sobrevivido à queda de um cavalo durante uma prova de hipismo e ficar tetraplégico. Não só não ficou em estado vegetativo como seus progressos já fazem parte da história da medicina: os médicos que o tratam publicaram seu caso na revista americana “Journal of Neurosurgery”. Aos 50 anos, oito anos depois do acidente, Reeve já pode mover o pulso direito, os dedos da mão esquerda e os dedos dos pés. Respira por até uma hora e meia sem a ajuda de aparelhos e sente quando alguém o toca.

A associação americana de lesões espinais (American Spinal Injury Association) estabelece cinco níveis de paralisia. Reeve passou desde 2000 do nível máximo, o A, para o terceiro, o C. É o primeiro caso documentado de alguém que dá um salto de duas letras cinco anos depois do acidente. Até os



Reeve já mexe punhos e dedos do pé

Arquivo

médicos mais otimistas acreditavam que a recuperação só aconteceria até dois anos depois do acidente.

O sucesso da recuperação de Reeve é atribuído ao programa de exercícios que o ator segue. Sua rotina é a de três vezes por semana, durante uma hora, praticar uma bicicleta estática especial. Eletrodos em seus músculos põem as pernas em funcionamento. Além disso, faz dieta rigorosa e exercícios na piscina uma vez por semana.

Orgulhoso do progresso do pai, Matthew Reeve, de 22 anos, filho do ator, está fazendo um documentário chamado: “Christopher Reeve: medidas corajosas”. Perguntado se sentia-se frustrado pelo fato de o pai ter completado 50 anos e ainda não andar como prometera, Matthew revelou esperança:

— Ele disse que estaria de pé no seu aniversário de 50 anos, não andando. Sabemos que isso não vai acontecer de um dia para o outro, mas acho que é questão de tempo.